



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo das competências essenciais para um profissional de ergonomia, egresso de um curso de engenharia de produção
<b>Autor</b>	THIAGO ARNDT SCHIMIT
<b>Orientador</b>	FERNANDO GONÇALVES AMARAL

A engenharia não se baseia mais apenas em conhecimento teórico e exato. Ao longo da formação, são necessárias competências técnicas e transversais, a fim de providenciar ambientes de trabalho mais comunicativos, profissionais e eficientes. Na área da Ergonomia e Segurança do Trabalho, uma das áreas mais humanas da engenharia, há falta de clareza sobre as competências essenciais de um profissional da área. Apesar da existência de documentos da Associação Internacional de Ergonomia (IEA) que citam 27 competências que um profissional da área deve ter, não há uma lista definitiva e objetiva das principais competências para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, é desconhecida uma pesquisa que evidencie estas principais competências a partir de especialistas de diferentes atuantes da área: professores, pesquisadores, auditores fiscais e profissionais. Isto leva a uma dificuldade de professores planejarem suas atividades e garantirem o real preparo do aluno ao mercado de trabalho. Dada essa contextualização, a presente pesquisa objetiva levantar as principais competências esperadas de um profissional de ergonomia, egresso de engenharia de produção. Quando estes parâmetros estão reunidos em um modelo matemático, torna-se mais fácil a avaliação desta situação. Assim, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da área, com o intuito de analisar, ranquear e classificar as competências entregues pelo IEA, e assim montar um perfil claro e objetivo do profissional da área de ergonomia e segurança do trabalho, com competências bem estruturadas e desenvolvidas. Com a análise parcial das entrevistas, até o momento, não é possível observar um padrão evidente de respostas às entrevistas. Após a realização de 27 entrevistas, destacam-se as competências relacionadas ao conhecimento básico, como ergonomia física e cognitiva, e às habilidades profissionais, como atuar com ética e identidade profissional. Esta pesquisa é parte da tese do doutorando [oculto], que estuda a inserção de aprendizagem ativa em ergonomia.